



HUNA

EDIÇÃO DE ABRIL DE 1987 - Ano I n.º 01

BOLETIM - 01

EXPEDIENTE

Este Boletim é reeditado pela ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS HUNA DO BRASIL, filiada à HUNÁ RESEARCH. INC aos cuidados da Regional Leste - Nordeste.

Os artigos aqui publicados não necessariamente representam os ensinamentos oficiais da Associação de Estudos HUNA. Artigos ou cartas expressam opiniões individuais dos autores e são aqui apresentados para sua informação e avaliação. Sob estes temas gostaríamos inclusive de receber observações e sugestões de forma a estabelecermos o diálogo entre os associados, que é a função precípua deste veículo.

A HUNA não é uma religião. É sim um sistema "psico-filosófico", que se apresenta como uma excelente ferramenta de suporte para o auto-conhecimento / aprimoramento. Este sistema não estimula ou sugere que se descarte religiões ou crenças que qualquer um de nós possa ter e que façam parte da experiência individual; sugerimos familiarizarem-se com as obras de Max Freedom Long. Para um melhor aperfeiçoamento sugerimos o curso "CARTAS SOBRE HUNA", um curso sobre os fundamentos da psico-filosofia HUNA, e fundamentalmente, **PRÁTICA**.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS HUNA DO BRASIL

SEDE (e regional Sul) VERANÓPOLIS - RS.
CAIXA POSTAL N.º 14 - CEP 95330-000

REGIONAL NORTE E CENTRO - OESTE
SQS - 308 - I - 211 - BRASÍLIA - DF.
CEP. 70355-090

REGIONAL - LESTE E NORDESTE
RUA CEL. MOREIRA CÉSAR, 165/504 - ICARAÍ
NITERÓI - RJ - CEP 24230-051

REGIONAL - SÃO PAULO
Rua Taboão n.º 1545 casa 5 - Itaim Bibi - São Paulo - SP.
CEP. 04533-014

NÚCLEOS em: Brasília, Curitiba, São Paulo, Garibaldi, Bento Gonçalves, ABC, Santos, Campinas, Porto Alegre, Taquari, Nova Prata, Caxias do Sul.

PARA A FUTURA HISTÓRIA DA HUNA NO BRASIL

A 25 de janeiro de 1987, em Campinas, São Paulo, na residência do casal Kook Weskott (Jens e Ingrid), nasceu a Associação de Estudos Huna, com a presença cabalística de vinte e uma pessoas. Lá também foi empossada a primeira diretoria, assim constituída: Presidente de honra: Dr. Juan Alfredo Cesar Muller, psicólogo, residente em São Paulo, SP. - Presidente: Ceres Elisa da Fonseca Rosas, professora, residente em Canarana, MT. - Vice Presidente Jens Kook Weskott, economista, residente em Campinas, SP. - Secretário: Sérgio Guimarães Pereira Jr., administrador de empresas, residente em São Paulo SP. - Tesoureiro: Geraldo Fonseca Rosas, astrólogo, residente em Canarana MT.

Na realidade, há muito mais tempo a Huna já era conhecida no Brasil. Em 1961 o Grupo Editorial Monismo Ltda., publicou o primeiro livro de Max Freedom Long em português: "Milagres da Ciência Secreta", que se acha esgotado há longos anos, mas que muitos leram através de cópias xerox cedidas pelos privilegiados que detêm o original.

Em 1975 iniciei meus contatos com a Huna Research Inc., através de endereço fornecido pelo Dr. Juan Cesar Muller, que havia se correspondido com o próprio Max Freedom Long. Adquiri as recém publicadas "CARTAS SOBRE HUNA" e solicitei permissão para traduzi-las, o que me foi graciosamente concedido pelo autor e sucessor de Max Freedom Long, Dr. E. Otha Wingo.

MINI LIÇÕES SOBRE COMO USAR A HUNA

Começamos a estudar as Cartas, e em 26/03/75 realizou-se a primeira reunião oficial de estudos de Huna, em casa do médico oftalmologista Dr. Mário Ribeiro do Valle, já falecido, e de sua esposa Dra. Maria José do Valle, com a presença de várias pessoas interessadas nesse estudos. O grupo reuniu-se por algum tempo, até que se dispersou. A Huna atingiu o estado de hibernação, por algum tempo.

Em 1981 mudamos da Capital de São Paulo para Canarana, no estado de Mato Grosso, e aqui iniciamos um pequeno grupo de estudos de Huna, em 1983. Em 1984 surgiu uma troca de correspondência com Jens Kook Weskott, de Campinas, SP., e através do trabalho dele e de sua esposa, bem como do dedicado Jorge Vandesmet Bérard e sua esposa Glória, começou o grupo de Estudos a reunir-se na Escola Christmi, a 6 de julho de 1984. Em maio de 1985 tive o prazer de receber o primeiro exemplar das "CARTAS SOBRE HUNA" impresso sob patrocínio do Grupo de Campinas, especialmente de Jens, Jorge e Paulo Albuquerque. Desde então, muitas pessoas têm lido as Cartas, e algumas têm se interessado em seguir a orientação Huna em sua vida.

Atualmente estamos aguardando um editor para "Crescendo na Luz", de Max Freedom Long, e que mais pessoas se filiem a nossa Associação, a fim de que possamos ter mais freqüente a emissão do jornalzinho que hoje estréia, com a colaboração da Prefeitura Municipal de Canarana.

Gostaríamos que todos aqueles que têm tido experiências e obtido resultados através do método Huna de *prece-ação*, nos escrevessem narrando suas estórias, a fim de que possamos divulgá-la, para servir de estímulo a todos que estejam desejosos de "crescer na luz".

NA LUZ HUNA
Ceres Elisa da Fonseca Rosas.

A Huna tem valor em qualquer situação, desde cumprir o alvo de toda uma vida, até tarefas rotineiras, tais como encontrar um objeto perdido. As realizações mais difíceis levam mais tempo e requerem mais trabalho, mas o método é basicamente o mesmo. A Huna é baseada em PRINCÍPIOS.

O que você faz em primeiro lugar é *decidir* o que deseja realizar e depois desenha uma "planta" do resultado desejado. Em seguida, consegue a cooperação dos três níveis de consciência humana, acrescenta a energia necessária para trazer o quadro à realidade e deixa a coisa acontecer! Soa bem simples ... ou não ?

Vamos tomar o caso de um objeto perdido, por exemplo. As chaves do carro foram colocadas em lugar errado e você olhou por todo canto e ainda não conseguiu encontrá-las. Examinou cuidadosamente todos os lugares habituais - bolsos ou bolsa, gavetas do armário, o próprio carro. A chave não é encontrada em nenhum lugar. Quanto mais procura, mais desesperado você se torna, e pensa em todas as conseqüências de uma perda da chave, a menor das quais será a inconveniência temporária de não poder dirigir até que outra chave seja feita.

Comece por decidir o que deseja. Nesta situação, é fácil. Você quer encontrar a chave. Faça um quadro mental claro da chave, como ela estará quando encontrá-la novamente. Figure-se com a chave nas mãos, na realidade, usando-a para inseri-la na ignição, a fim de dar partida ao carro. Inclua no quadro o fato de que você, como fez muitas vezes antes, pega a chave, enquanto caminha em direção ao carro. Se tiver dificuldade em construir uma figura mental como essa, simplesmente retrate mentalmente esses passos. Tome várias respirações profundas (preferivelmente enquanto reserva alguns momentos à parte, em lugar sossegado), dando a si próprio a sugestão de que está construindo o suprimento de energia requerido para realizar essa ação simples. Diga a si próprio que está enviando o pedido, junto com o poder ou energia, para a consciência mais elevada, a fim de que cada parte de si possa trabalhar em uníssono, harmoniosamente, para cumprir esta pequena mas importante tarefa. Há uma necessidade óbvia da chave e alguma urgência em encontrá-la logo. Agora diga que completou o processo delineado e desligue-se do pensamento consciente, a fim de que possa acontecer.

Comece a fazer alguma tarefa pequena, rotineira, não relacionada com o problema, lembrando-se, entretanto, que você vai tirar vantagem dos poucos minutos que tem para arrumar a escrivaninha ou arquivar um relatório que anda por ali há alguns dias.

Enquanto age dessa forma, você inadvertidamente alcança a gaveta do arquivo, insere a pasta e pega suas chaves, que tinham sido deixadas lá quando você tinha olhando o relatório antes. As chaves já tinham sido retiradas do bolso ou bolsa, de uma forma habitual, quando você pensou em olhar o arquivo. Foram deixadas em um lugar em que normalmente não estariam, dessa forma você não podia pensar LOGICAMENTE onde poderiam estar. Depois de fazer o pedido no processo acima, você faz algum ato rotineiro - não relacionado com achar as chaves do carro e subconscientemente é dirigido para o ato particular que traz as chaves do carro de volta a sua atenção.

Você fez o seguinte:

- 1 - *Decidiu o que desejava*
- 2 - *Formou uma figura mental do resultado, ou descreveu o resultado final.*
- 3 - *Reuniu a energia pela respiração e sugestão mental.*
- 4 - *Enviou mentalmente o quadro ou descrição do pedido, junto com a ENERGIA, para sua consciência mais alta.*
- 5 - *Incluiu a idéia de que seu ser total estaria em unicidade (equilíbrio).*
- 6 - *Encaminhou o pedido e não pensou conscientemente nele, nem se interrogou ou duvidou dele.*
- 7 - *Encontrou a chave.*

Este exemplo hipotético é simples e instrutivo. Com alvos mais complexos, as etapas são semelhantes, mas envolvem um planejamento mais cuidadoso e mais tempo.

Vamos dizer que você deseja um trabalho novo e melhor.

1 - Decida EXATAMENTE o tipo de emprego que quer. Isso já é um trabalho bem difícil de precisar em detalhes. Mas deve ser feito. Se você puder fazer um quadro visual do cargo que deseja (por exemplo, professor da sexta série da Escola Central Norte ou capataz de uma equipe de

construção da S & S Construções Ltda, tanto melhor. Terá que incluir o princípio de *não ferir*, assegurando-se de que não fará com que alguém perca o emprego, caso você seja contratado. Se houver uma vaga, isso é simples. Se não, você terá que incluir uma promoção para a pessoa que irá substituir. Poderia ser usada uma situação de trabalho menos exata, mas pode trazer dificuldades adicionais. Você poderia mentalizar-se no melhor trabalho possível, que lhe proporcionasse satisfação, ganhando o salário que merece, realizando o trabalho necessário e ajudando uma porção de pessoas com quem trabalhasse, a realizar também algumas de suas potencialidade. Pode perceber que esta etapa pode algumas vezes exigir um bom tanto de trabalho e planejamento. Max Freedom Long dizia que você deve "tentar vestir a roupa para ver se é confortável", antes de tomar a decisão final.

2 - Uma vez que a decisão esteja pronta, você faz todos ajustes necessários em sua planta (projeto) para ficar certo de que o resultado está incluído na gravura de sua mente, inclusive o fato de como isso afetará você, sua família, seus amigos e cooperadores.

3 - A energia será necessária em abundância, e isto exigirá esforços repetidos. Alguns minutos por dia, por um certo número de dias ou mesmo semanas, devem ser reservados e você sistematicamente provê a força necessária para realizar o alvo, através do acúmulo de energia pela respiração profunda.

4 - Você, durante todo o tempo, está incluindo a idéia de que toda porção de seu ser estará em unidade e equilíbrio, enquanto estiver dedicado a realizar este alvo, até o seu cumprimento em sua vida. Sente-se bem sobre isso e está fazendo tudo o que pode para realizá-lo no nível consciente, e está levando o pedido à sua consciência mais elevada para a realização final.

5 - Você encaminha o pedido, a fim de que possa ser realizado, em lugar de constantemente preocupar-se se vai acontecer ou se alguém mais vai conseguir o lugar, ou se questionar se você o merece ou se vai dar conta dele, se conseguir. Encaminhe o pedido e pronto! Na analogia da semente, deve plantar a semente e deixá-la no solo a fim de que possa crescer. Você não vai cavar para ver as raízes enquanto ela brota. Mas você a rega e cuida do solo (envia a energia).

6 - Você consegue o trabalho.

Estes exemplos são dados em termos gerais, a fim de que você possa examinar os dois níveis de atividades, sem pensar em palavras novas não familiares. Em termos HUNA, você está trabalhando com os três eus utilizando a Força de Vida (mana) para trazer o que deseja à realidade.

Este artigo foi escrito por E. Otha Wingo e publicado no Huna Vistas, Newsletter n.º 33 pag. 6.



O SÍMBOLO HUNA

O símbolo HUNA visto no cabeçalho foi desenhado para a Huna Research, Inc., por John B. Bainbridge, de Hollywood, Calif. Muitos membros da Huna foram consultados, inclusive um antiquário, Charles W. Kenn, que sugeriu o lema.

O desenho representa os vários elementos da Huna. O ser humano esquematizado, sem sexo definido, foi adaptado de um petroglifo da ilha do Havai e representa o corpo físico. Está rodeado de perto pelo corpo aka (corpo etéreo). As três fileiras de arco-íris têm um significado triplo: representam o Aumakua (Eu Superior), o Unihipili (Eu Básico) e o Uhane (Eu Médio); também os três níveis de energia: *mana*, *mana-mana*, e *mana-loa*. Sugere, além disso, que quando você pára de persegui-lo, o arco-íris o segue.

A vinha representa o cordão aka (cordão de substância sutil invisível), que liga não somente os três eus, mas também uma pessoa à outra. Os cachos de uva são os cachos de formas de pensamento usados pelo Unihipili para arquivar na memória e ao enviar o quadro da prece ao Eu Superior. O círculo duplo que circunda o desenho tem um duplo significado: eles sugerem o Uhane e o Aumakua e seus corpos aka, bem como o universo pessoal de cada um e o universo maior. O lema havaiano traduzido diz: "*A Huna é toda poderosa neste mundo*". Se for reproduzido em cores, deverá sê-lo em vermelho e amarelo (ou dourado), as cores reais havaianas.

MEDITAÇÕES DE UM FILÓSOFO

DA MEIA - NOITE

Charles Manson

Reflexões

Hoje é o dia de meu sexagésimo sétimo aniversário. Sinto-me preenchido pelos anos, com satisfação e com o peru de Ação de Graças. O ruído da cidade foi sucedido pelo calmo silêncio que concede encanto às jovens horas de um novo dia. Enquanto sento, reflito sobre as mudanças que aconteceram em minha vida desde que abracei a Huna.

Em primeiro lugar li "Os milagres da Ciência secreta", em 1950, mas não tinha maturidade para perceber que tesouro tinha caído em minhas mãos. Assim, continuei meu estudo das religiões e crenças espirituais do mundo. Contudo, cada uma dessas fês não continha o ingrediente necessário. Embora o estudo e pesquisa dessem uma direção à minha vida, falharam em dar-lhe um significado.

Quando a Huna chegou à minha vida, parecia que tinha estado esperando nas asas do eterno por tão longo tempo, desejando escolher o momento certo para atingir-me. Uma vez que eu entendi o que a Huna era, abracei-a entre duas piscadelas. Procurei todos os livros de Max Freedom Long e os li. Não sabia da existência da Associação Huna e pensei, por algum tempo, que eu era o último de uma raça perdida, Contudo, sentia que seguramente devia haver outros que vissem essa coisa grandiosa e boa como eu a via. Pensei mesmo em colocar um anúncio no jornal.

Max Freedom Long foi um tanto vago na forma adequada para fazer a prece-respiração. Concluí que a prece devia, por sua própria natureza, ser uma espécie de ponte pessoal para o outro lado. Primeiro examinei meus pedidos: ferem alguém? São bons? Uma vez feito o pedido, acredito que foi concedido e espero apenas a resposta, Então quatro respirações profundas, seguidas por quatro superficiais, quarenta de cada. A prece com o pedido é oferecida de manhã e uma prece de agradecimento é feita à noite.

Selecione um dia, livre de preocupações, e deixe de lado tanto a comida quanto a diversão. Ponderei sobre os erros que tinha cometido para com os outros e sobre aqueles que me tinham enganado. Meu peso de transgressões não era um fardo demasiadamente pesado, pois a vida de não fazer mal é comum em todas as religiões e tinha sido meu esquema de vida. Ainda assim havia muitos males, pois à vezes uma palavra áspera pode ferir mais que um golpe. Resolvi reparar aquilo que podia ser corrigido e fazer caridade pelo resto de meus dias, para compensar o passado. Perdoei, de todo meu coração, àqueles que me tinham tratado com desprezo. Quando o sol tocou o mar, dei-me o maior presente de todos, perdoei a mim mesmo.

Não é ponto a meu favor o fato de que decidi submeter a prece a um teste. Tinha recebido tanta bobagem e má informação em minha procura, que procurei testar o Pai. Sentia então, como faço agora, que a verdade pode suportar qualquer espécie de investigação, enquanto a mentira pode ser despedaçada por uma única palavra. Pedi por uma certa coisa, em um certo tempo, e de uma maneira específica. Meu couro cabeludo se arrepiou, quando aconteceu exatamente assim, e meu pedido foi obedecido ao pé da letra. Percebi que estava lidando com uma força grande demais par ser entendida.

Minha segunda prece foi bem escolhida, pedi, com respiração intensa, por uma via de comunicação com meu eu companheiro ^(*)¹ e esta prece foi concedida, segundo uma certa forma. Falo com meu companheiro por palavras e pensamentos e a resposta é na forma de ondas emocionais. Estes “quadros” emocionais poder ser bem gráficos e formam uma espécie de linguagem. Às vezes, meu companheiro faz um pedido de alguma coisa que devo recusar. Em lugar de dar um seco “não”, emprego a razão e a persuasão gentil par explicar porque tal procedimento não seria sábio. Assim fazendo, evitamos o conflito que poderia tornar o corpo que compartilhamos em um campo de batalha.

O conhecimento do companheiro assegura que nunca nos sintamos solitários. É uma jornada emotiva que não pode ser expressa em meras palavras. Muitos, se não todos, nós seres humanos

tem os sentido a presença do companheiro vez ou outra. As crianças tagarelam com seu amigo invisível, e os velhos senis mantêm conversações animadas, embora unilaterais, consigo próprios. Na maioridade, somos ensinados a olhar para fora, para cima e, sinto dizer, para baixo, para intercâmbio com o não visível. Poucos sequer considerariam voltar-se para dentro, embora o meigo Jesus nos tenha informado que “*o reino do céu está dentro de vós*”.

Ao ler o “Código Huna nas Religiões”,⁽⁺⁾ descobri que muitas das religiões que eu tinha descartado, tornavam-se vibrantes e vivas com o acréscimo da Huna. É como uma receita complicada da qual um ingrediente vital foi retirado. A Bíblia apoia a Huna, mesmo após um grande número de traduções, impressões, cópias e revisões. Não em alguma decodificação cabalística, mas em palavras claras, simples, fáceis de entender. As palavras podem ser servos faltosos, mesmo o chamariz “nascido de novo” tornou-se moda passageira de conversão e começar de novo, em lugar de aceitar o real renascimento físico, como uma criança.

A Huna deu-me a iluminação de como lidar com meus companheiros humanos, com dignidade e respeito. Fez mais, frente a tal atitude meus companheiros humanos têm, por sua vez, me tratado com dignidade e respeito. É uma rua de duas mãos, mas eu próprio devo fazer a primeira proposta à vida. Fico surpreso de que as pessoas não estejam desejosas ou sejam incapazes de aprender a verdade básica da Huna. Não deveria ser assim, pois levou anos para a semente germinar dentro de mim. Assim, digo a todos que queiram ouvir, minha introdução de cinco minutos ao segredo. A humanidade foi educada em dogma incompleto, e aqueles que ensinam contrariamente ao dogma “Deus”, devem desenvolver uma casca grossa.

Não procuro converter ninguém. Há muitos que, pela observância estrita de sua fé, estão andando na senda mais seguramente e com maior serenidade que eu na minha. Desde que mais de uma vida é a verdade para todos, não se requer

¹ (*) eu companheiro = Eu Básico

⁽⁺⁾ Livro de autoria de Max Freedom Long, ainda não traduzido para o português.

nenhuma fé nisso. Para aqueles que desejam saber, a Huna é a resposta.

A Huna é como um par de óculos para uma pessoa quase cega, permitindo ver as coisas como elas são. Não é uma religião, mas é mais a pitada de levedura que tona a religião um todo. Através dos tempos, grandes pensadores têm ensinado a Huna, mas em referências veladas e em parábolas. Meu eu companheiro e eu ponderamos sobre estes e outros assuntos, enquanto entramos em nosso sexagésimo oitavo ano de vida. Estamos satisfeitos um com o outro, e nossa casa corporal está cheia de riso e bons sentimentos.

Sei que nunca mais estarei de novo solitário, nem conhecerei o verdadeiro desespero. Devo esforçar-me sempre para dar um conselho sábio e bom exemplo para meu eu mais jovem. Quando minha hora, na roda da vida, estiver completa, não será o Pai que me levará, mas meu amado companheiro, que me fará ascender, dizendo: "Estou pronto amigo, para tomar comigo um novo eu mais jovem, para ensiná-lo assim como tu me ensinastes".

A PROCURA

D E U S:

**Passei tanto tempo te procurando
Olhava para o infinito e não te via.**

Não sabia onde estavas.

E pensava comigo mesmo:

Será que tu existes mesmo ?

Não me contentava na busca e prosseguia.

Tentava te encontrar nas religiões.

Tentava te encontrar nas igrejas.

Mas tu não estavas.

Senti-me só, vazio, desesperado e descri.

Na descrença, Te ofendi.

Na ofensa, tropecei.

No tropeço, caí.

Na queda, senti-me fraco.

Na fraqueza, pedi socorro.

No socorro, encontrei amigos.

Nos amigos, encontrei carinho.

No carinho, vi nascer o amor.

Com o amor, vi um mundo novo.

No mundo novo, resolvi viver.

O que recebi, resolvi doar.

Doando-me, alguma coisa recebi.

Recebendo, me senti feliz.

Feliz, encontrei a paz.

**Com a paz, foi que enxerguei
que dentro de mim é que estavas**

E sem perceber te encontrei.

(Tobias Pinheiro)

Com nossos agradecimentos a Jussara Campos
pela remessa dessa inspiradora página.

**O ASPIRANTE SÉRIO JULGA O MUNDO
O MENOS POSSÍVEL.**

**ASSIM FACILITA QUE OS FATOS DO
MUNDO VENHAM MAIS RAPIDAMENTE.**

**QUANTO MAIS, O HOMEM SILENCIA
SUAS SUPOSIÇÕES E SUAS OPINIÕES, TAN-
TO MAIS ACONTECIMENTOS DO MUNDO
ESPIRITUAL ACUMULARÃO SUA ALMA.**

Rudolf Steiner.

Do livro "Los Fundamentos
Ocultos del Bhagavad Gita".